Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONDUTAS DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Relatoria: Larissa Sthefane Joseph Nascimento dos Santos
Nívea Maria Silva Braga dos Anjos

Autores: Matheus Felipe Silva Muniz
Amanda de Oliveira Bernardino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O atendimento pré-hospitalar (APH) consiste em primeiros cuidados ao paciente em estado de emergência antes da chegada ao âmbito hospitalar, como nos casos de amputação traumática por acidente automobilísticos ou industriais. Nesse contexto, a atuação da enfermagem desempenha papel crucial, através da realização de serviços imediatos para uma resolução rápida e eficiente. Essa abordagem pode ter um impacto na redução de mortalidade e morbidade. Objetivo: Identificar a execução do enfermeiro emergencista durante o atendimento pré-hospitalar mediante ao indivíduo traumatizado. Metodologia: Realizou-se de uma revisão de literatura com base de dados disponíveis na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO); Portal de periódicos da Capes (Portal capes); National Library of Medicine (NLM) (Pubmed) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo selecionados 9 artigos e 8 revistas publicados entre 2016 a 2023, abordando os seguintes termos: Enfermagem no atendimento pré-hospitalar; Amputações traumáticas; Atendimento pré-hospitalar; Capacitação de enfermeiros em atendimento pré-hospitalar. Resultado e Discussão: O enfermeiro de APH atua nos principais cuidados, promovendo soluções imediatas para estabilizar o traumatizado sob risco de morte. A atuação do enfermeiro emergencista constitui-se em um manejo ágil e eficaz, visando à prevenção de complicações e sequelas incapacitantes. Isso inclui avaliação rápida, implementação imediata da assistência, preservação do segmento amputado visando à possibilidade do reimplante, controle hemorrágico para reduzir o risco de danos e intervenções de estabilização da vítima. Assim, proporcionando atendimento ágil e colaborando com a assistência médica em conjunto com a equipe multiprofissional. Deste modo, avaliações incorretas podem levar a intercorrências. A avaliação e triagem do paciente atribuem responsabilidade tanto aos enfermeiros de emergência pré-hospitalar quanto aos paramédicos ambulância. Considerações finais: Conclui-se que, o enfermeiro de emergência possui múltiplas funções importantes que contribuem no resultado efetivo do acidentado, que depende da execução dos procedimentos perspicaz. É evidente que enfermeiro assume diversas atribuições que exige o desenvolvimento contínuo de habilidades cognitivas, sendo necessário o aprimoramento desses profissionais, tornando-o apto para tomada de decisões eficientes e proporcionando um atendimento com qualidade e excelência.